

Qualificação do espaço público em meio urbano, perfil dos utilizadores e melhoria da qualidade de vida

Margarida Queirós¹

Embora o espaço público exterior se constitua, na maioria das vezes, no espaço urbano, deve ser entendido como algo que ultrapassa a rua, como uma dimensão socio-espacial da vida urbana, caracterizada fundamentalmente por acções que atribuem sentidos a certos espaços da cidade e que são por eles influenciadas.

Esta comunicação analisa os usos do espaço público exterior na experiência urbana e caracteriza os seus utilizadores, tendo como referente empírico, os dois espaços públicos pedestres sitos nas duas frentes ribeirinhas de Alcântara/Belém e Parque das Nações, em Lisboa.

A hipótese do trabalho refere-se à possibilidade dos usos quotidianos ou ocasionais destes espaços contribuírem para a qualificação da esfera pública em meio urbano, para a melhoria da qualidade de vida dos seus utilizadores e para a revitalização da vida cívica. O argumento central é que as práticas dos utilizadores se relacionam com a configuração do espaço, as suas qualidades formais e funcionais, valorização, localização, acessibilidade e gestão.

Palavras-chave: espaço público exterior; utilização e valorização; qualidade de vida; Alcântara/Belém; Parque das Nações.

(1) Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa.